

Narrativas Digitais

Roteiro e storyboard para jogos

rodrigo medeiros

Narrativas interativas

Aula 7

03.10.2012

Narrativas interativas

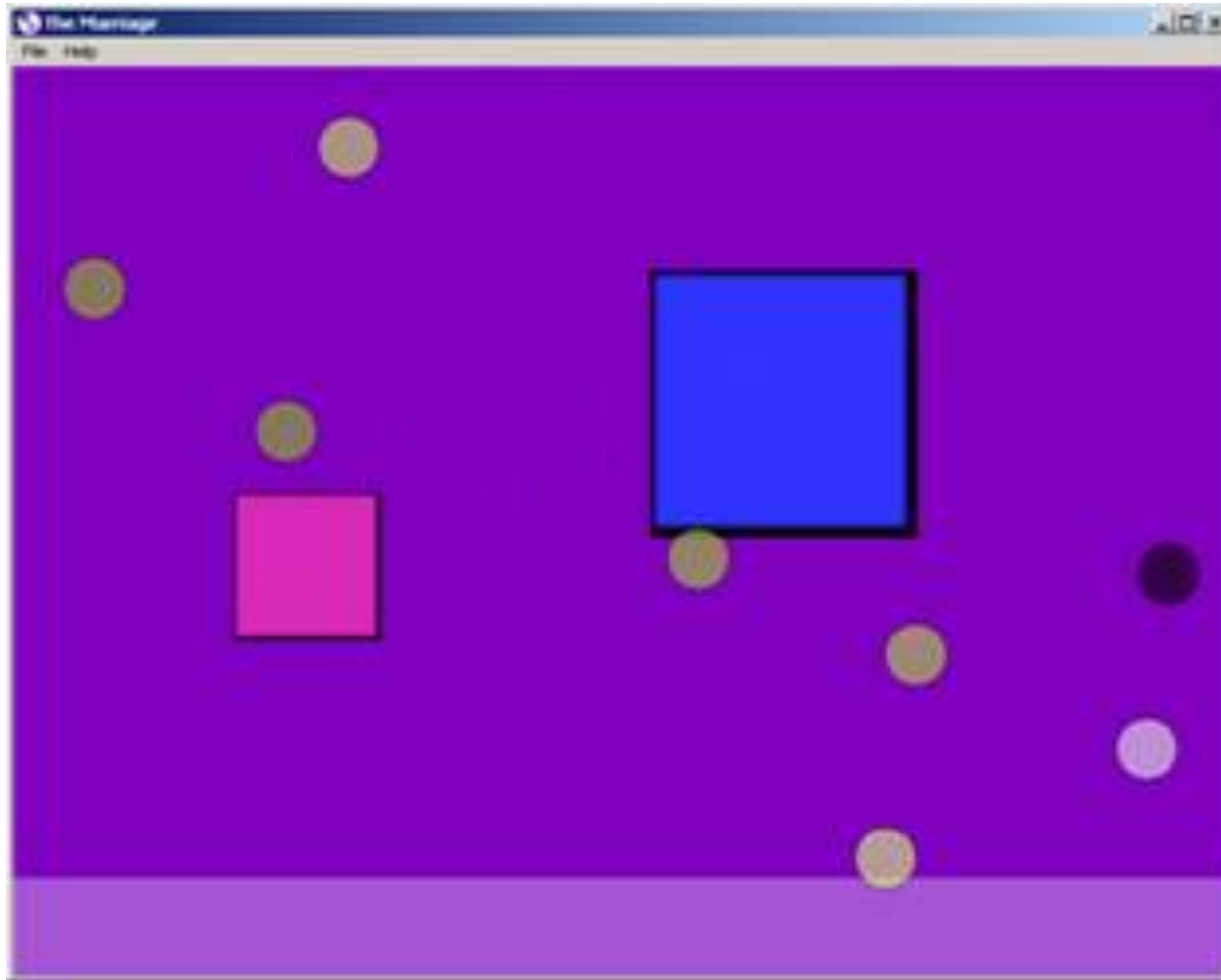
- *Façade*, de M. Mateas e A. Stern.
- *The Marriage*, de Rod Humble.

- ***Façade***: <http://www.interactivestory.net/>.
Ver o Artigo *Procedural Authorship*:
<http://www.interactivestory.net/papers/MateasSternDAC05.pdf>
- ***The Marriage*** e explicações:
<http://rodvik.com/rodgames/>

Façede



The Marriage



Tarefa 1

Análise:

- *Sugestões para análise. Não existe uma única resposta correta ou uma perspectiva de análise!*
 - Descreva o papel narrativo do *jogador*, nos dois artefatos.
- Ele é o protagonista (“o herói”)?
- Se não é protagonista, o que seria necessário fazer para o transformar em protagonista? Como? Que problemas surgem?
- Se é protagonista, identifique os traços narrativos que concretizam esse papel nas ações do jogador?
 - Descreva em que sentidos os artefatos podem ser classificados como jogo ou histórias interativas.
 - *The Marriage* é abstrato, *Façade* é realista, no sentido em que o primeiro não utiliza faces humanas, voz, falas, etc.
- De que forma se poderia transformar *The Marriage* em uma aplicação realista, na linha de *Façade*?
- E de que modo se poderia fazer o inverso com *Façade*?

Tarefa 2

Criatividade:

- Ambos os artefatos, *Façade* e *The Mariage*, têm como tema o casamento.
- Desenvolva agora a ideia de uma história digital que tenha *A Casa* como tema. Deixe-se inspirar livremente (!) nestas frases do filósofo franco-lituano Emmanuel Levinas:

“A casa, ultrapassando a insegurança da vida, é um perpétuo adiamento do prazo em que a vida corre o risco de naufragar. A consciência da morte é a consciência do adiamento perpétuo da morte, na ignorância essencial da data.” (Totalité et Infini. Essais sur l’extériorité, 1961. La Haye: Martinus Nijhoff, 1971. Trad. port. J. Pinto Ribeiro. Totalidade e Infinito. Lisboa: Edições 70, 1988).

Note que este trecho pode ser percebido de maneira concreta – a casa como aquilo que nos protege do frio, de ataques, de roubo, da morte imediata; a casa como algo que afasta, mas não impede a morte. Mas também pode ser lido de forma abstrata – a casa de uma pessoa sendo a sua vida “interior”, a sua auto-estima, a sua consciência, o seu ponto de vista.

Narrativas Digitais

Roteiro e storyboard para jogos

prof@rodrigomedeiros.com.br